

CONGREGAÇÃO

ATA

**57^a Sessão Ordinária
de 04/12/2015**

FDRP



1 **ATA DA 57ª SESSÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DE**
2 **RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Aos quatro dias do mês
3 de dezembro de dois mil e quinze, as quatorze horas, em terceira e última convocatória,
4 reúne-se a Congregação da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, na sala da Congregação,
5 sob a Presidência do Professor Associado Umberto Celli Junior, Diretor da Unidade, com a
6 presença do Professor Associado Gustavo Assed Ferreira (Presidente da Comissão de Pós-
7 Graduação); dos Professores Doutores Jair Aparecido Cardoso (Chefe do Departamento de
8 Direito Privado e de Processo Civil), Cíntia Rosa Pereira de Lima (Presidente da Comissão
9 de Pesquisa), Caio Gracco Pinheiro Dias, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes e Fabiana
10 Cristina Severi; dos Representantes Discentes da Graduação Frederico Espinoza Cerruti e
11 Jesus Pacheco Simões; do Representante Discente da Pós-Graduação Hugo Rezende
12 Henriques e do Representante dos Servidores Técnicos e Administrativos Suplente Felipe
13 Augusto Barroso Maia Costa. Presente, também, a Sr^a. Márcia Aparecida Cruz de Oliveira
14 Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, para secretariar a reunião. Justificaram,
15 antecipadamente, suas ausências, os Professores Titulares Giselda Maria Fernandes Novaes
16 Hironaka, José Lino Oliveira Bueno, Antonio Scarance Fernandes, Nelson Mannrich e
17 Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira; os Professores Associados Thiago Marrara de
18 Matos, Rubens Beçak, Ana Carla Bliacheriene, Márcio Henrique Pereira Ponzilacqua, Nuno
19 Manuel Morgadinho dos Santos Coelho e Alessandro Hirata; e o Prof. Dr. Paulo Eduardo
20 Alves da Silva. Havendo número legal, o Sr. Diretor inicia a **Parte I – EXPEDIENTE - 1 -**
21 **Discussão e votação da Ata da 56ª Sessão da Congregação, realizada em 6.11.2015.** Não
22 havendo manifestações contrárias, a Ata é aprovada, por unanimidade. Em seguida, o **Sr.**
23 **Diretor inicia o item 2 - Comunicações do Sr. Diretor.** a) Aconteceu no dia 12.11, o V
24 Workshop sobre Estágio Curricular Obrigatório da FDRP, com a presença dos palestrantes
25 Dr. André Luiz Moraes de Menezes - Procurador da República do Ministério Público, Dr^a.
26 Rebeca Mendes Batista - Juíza de Direito - Justiça Estadual, Dr^a Nágila Leite Ferraz - Chefe
27 da Divisão Assistência Jurídica - Secretaria Municipal de Assistência Social - PMRP, Dr.
28 Aires Vigo - Diretor Presidente do Escritório Aires Vigo Advogados, Dr. Luciano Alves
29 Rossato - Procurador do Estado Chefe- Procuradoria Geral do Estado, Dr. César de Moraes
30 Sabbag - Juiz Federal - Justiça Federal e Dr. Ricardo Kifer Amorim - Defensor Público
31 (Chefe Substituto)- Defensoria Pública da União. b) Dia 12.11 no Anfiteatro da FDRP, foi
32 realizado o evento “ Ensino Superior no Reino Unido”, com a palestra de Jaqueline Wilkins,
33 Cônsul Honorária Britânica em Ribeirão Preto, que apresentou diversas informações



34 importantes para alunos brasileiros que desejam continuar seus estudos no Reino Unido. c)
35 Tendo em vista o posicionamento e as considerações do Arquivo Geral acerca da priorização
36 do uso de papel reciclado na USP (vice site do AG – www.usp.br/arquivogeral/usp-papel
37 reciclado) e as recomendações obtidas por intermédio de representantes do Tribunal de
38 Contas do Estado de São Paulo-TCESP, em razão dos sistemas UAESP e e-TCESP,
39 recomenda-se a não utilização de papel reciclado em documentos impressos e/ou copiados
40 que vierem a compor procedimentos que resultarem em Contratos, Atos Jurídicos Análogos
41 e Ajustes, inclusive com o 3º Setor, de valor superior a 500 UFESPs. d) A Faculdade de
42 Direito de Ribeirão Preto/USP se destaca mais uma vez no Exame Unificado da Ordem dos
43 Advogados. A Unidade teve 94,44% de aprovados na décima sétima edição do exame, cujo
44 resultado saiu em 26.11.2015 e) Encerrou no dia 02.12, as inscrições para o concurso de
45 livre docente. Candidatou-se a Profa. Dra. Cíntia Rosa Pereira de Lima, na área de Direito
46 Civil Patrimonial e Existencial. f) Encerrou também no dia 02.12, as inscrições para
47 representação titular e suplente dos servidores não docentes junto ao CTA e Congregação.
48 Inscritos para o CTA: chapa 1: Vania e Marislei, chapa 2: Edvaldo e Rogério, para a
49 Congregação: chapa 1: Rodolfo e Lucas e chapa 2: Claudia e Daniela. A eleição está se
50 realizando na data de hoje, na Seção de Apoio Acadêmico. g) Comenta que participou,
51 representando o Magnífico Reitor da Universidade, de um simpósio realizado pela OAB, a
52 respeito do Exame da Ordem, com entidades de ensinos privadas e públicas. Diz que teve a
53 satisfação de ser efusivamente cumprimentado na qualidade de representante da FDRP,
54 pelo Presidente da OAB Nacional, Dr. Marcus Vinicius Furtado Coêlho, pelo fato,
55 novamente, da Faculdade ter obtido um índice expressivo de quase 95% de aprovação na
56 última edição do exame. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes**
57 **comenta** que havia no site da OAB, o emblema da “OAB Recomenda”, que recomendava
58 treze cursos no Estado de São Paulo, e deixou de consignar a FDRP. Diz que vai verificar se
59 continuam nessa situação e se for o caso pleitear o título. O **Sr. Diretor esclarece** que
60 quando terminou a 1ª parte da reunião foi até o Presidente da OAB entregar o folder da
61 Faculdade e agradecer seus cumprimentos e perguntar por qual razão a OAB não
62 recomenda o curso. Naquele momento, não teve oportunidade, mas ele lhe deu seu cartão e
63 diz que vai telefonar e encaminhar um ofício indagando sobre o assunto. O **Prof. Dr.**
64 **Guilherme Adolfo dos Santos Mendes confirma** que o curso ainda não consta na
65 página supra citada. O **Sr. Diretor comenta** que ficou preocupado, pois, houve uma
66 sugestão para que fossem aplicadas mais perguntas de Direito Constitucional e que ficou



67 para estudo. Comenta, ainda, que foi aprovada a entrada da Disciplina de Sociologia
68 Jurídica, e pede atenção especial aos professores e representantes discentes, pois terão
69 essas alterações. Esclarece que um novo código de ética da OAB entrou em vigor, já foi
70 distribuído, mas solicitará ampla divulgação, pois será exigido no exame da OAB.
71 Parabeniza todos os alunos que considera ser muito bons, os professores são bons e o apoio
72 acadêmico também é muito bom. h) Diz que gostaria de ponderar sobre a reflexão de um
73 assunto nesse Colegiado, pois, as reuniões do CTA têm atrasado, e no bojo disso a
74 Assistente Técnica Acadêmica fez uma pesquisa interessante sobre como ocorrem as
75 reuniões do CTA e Congregação nas outras unidades. Pondera, ainda, que na segunda terça-
76 feira do mês vai ocorrer a reunião do Co, e decisões importantes serão tomadas e o
77 Colegiado só vai poder discutir essas decisões em fevereiro. Considera importante que,
78 talvez, fosse muito mais interessante que as reuniões da CTA e Congregação se realizassem
79 depois das reuniões do Conselho Universitário, pois poderiam discutir as deliberações do
80 Co nesse Colegiado. Considera interessante que a reunião do CTA ocorra antes da reunião
81 da Congregação, pois, na reunião do CTA tem os Chefes de Departamento que tomariam
82 ciência das decisões do Co e teriam mais chance de conversar com os professores, pois, é
83 muito difícil conseguir reunir os professores da Faculdade, o que poderia tornar as reuniões
84 da Congregação mais ricas. Esclarece que está falando disso nas comunicações porque não
85 vão votar nelas, mas são ponderações que faz e considera que podem pensar sobre isso.
86 Considera, ainda, que se quiserem manter as sextas-feiras poderiam optar pela segunda
87 semana, após as reuniões do Conselho Universitário. Considera, também, que poderiam se
88 reunir às quintas-feiras. Diz que poderiam realizar a reunião da Congregação na semana
89 posterior ao CTA, às quintas ou sextas-feiras. Comenta que a Assistente Técnica Acadêmica
90 teve o cuidado de verificar como isso funciona em outras unidades. Diz, ainda, que gostaria
91 de colocar esse assunto para reflexão, pois considera importante o argumento de que seria
92 interessante que pudessem discutir os resultados da reunião do Conselho Universitário. O
93 **Sr. Diretor** diz que o Colegiado poderá voltar a falar disso no item 5. Palavra aos
94 membros. A **Representante Discente Larissa Barbosa Nicolosi Soares justifica**
95 sua ausência nas últimas duas reuniões. O **Sr. Diretor comunica** que a Assistente
96 Financeira Gisele Cristina dos Santos fará alguns esclarecimento sobre a situação
97 orçamentária da Faculdade. Os esclarecimentos constam do anexo I desta ata. O **Prof.**
98 **Associado Gustavo Assed Ferreira diz** que há um equívoco grave em relação ao ICMS,
99 por parte do Estado de São Paulo, além do fato da reorganização escolar e a postura



100 deplorável da polícia militar em relação aos manifestantes que, legitimamente, exercia seu
101 direito de reunião e que foram duramente espancados durante esses dias na cidade de São
102 Paulo. Comenta que, para além desse erro, há outro grave quanto ao tratamento de ICMS
103 em São Paulo, há uma série de quebra de incentivos à Nota Fiscal Paulista. Esclarece que
104 houve uma mudança na regulamentação do programa que tira incentivos para que o
105 contribuinte informe seu CPF. Diz saber que há uma crise financeira brasileira, uma crise de
106 gestão no Governo Federal que impacta a receita do Estado, mas esse desincentivo é
107 ineficiente. **O Sr. Diretor comenta** que na próxima terça-feira o Conselho Universitário
108 deliberará sobre o orçamento 2016. Lembra que na última reunião foram aprovadas as
109 diretrizes orçamentárias. Comenta que a COP partiu de uma premissa que teriam, em 2016,
110 uma retração da economia de 1,7%, então, e com base nessas premissas e nas projeções da
111 Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo se estima de quanto vai ser a arrecadação do
112 ICMS. Ocorre que as previsões que foram divulgadas em dezembro são de que a retração da
113 economia desse ano foi de 3%, ou seja, um decréscimo do PIB em torno de 3%, e para o
114 próximo ano será de 4%. Esclarece que se o ano passado havia uma crise orçamentária na
115 USP, agora terão uma crise nacional e as previsões são as mais pessimistas. Neste momento
116 o Sr. Presidente convida a Assistente Financeira Gisele Cristina dos Santos para apresentar
117 o balanço orçamentário da Unidade referente ao ano de 2015. Após a apresentação, passa-
118 se ao **item 3. - Eleições: 3.1. Eleição de um membro docente e respectivo**
119 **suplente, representante da Congregação junto ao Conselho Universitário,**
120 **tendo em vista o término do mandato do Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos**
121 **Santos Mendes, como titular e do suplente Prof. Associado Rubens Beçak. O**
122 **Sr. Diretor esclarece** que a Assistente Técnica Acadêmica enviou email a todos os
123 docentes da Unidade solicitando manifestação de interesse, e receberam a manifestação de
124 interesse do Prof. Associado Rubens Beçak como titular e do Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos
125 Santos Mendes como suplente. **Em votação:** apurados os votos para membro titular,
126 obtém-se o seguinte resultado: 10 (dez) votos para o Prof. Associado Rubens Beçak e um
127 voto em branco. Apurados os votos para membro suplente, obtém-se o seguinte resultado:
128 10 (dez) votos para o Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes e um voto em branco.
129 São eleitos, portanto, o Prof. Associado Rubens Beçak, como titular e o Prof. Dr. Guilherme
130 Adolfo dos Santos Mendes, como suplente, para representante da Congregação da
131 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo junto ao Conselho
132 Universitário. **4 - Palavra aos Senhores Presidentes das Comissões de**



133 **Graduação, de Pós-Graduação, de Cultura e Extensão Universitária, de**
134 **Pesquisa e de Relações Internacionais. O Prof. Associado Gustavo Assed**
135 **cumprimenta** a Assistente Financeira e a Direção pelo zelo em trazer as informações
136 financeiras e orçamentárias para o Colegiado, bem como pela execução, pois diz não saber
137 se todas as unidades conseguem cumprir com as metas de economia. Considera louvável a
138 economia que por essa unidade sem que as atividades diárias fossem afetadas. Diz que a
139 USP precisa tomar um certo cuidado com os projetos em elaboração junto a SEF. Lembra
140 que há projetos em elaboração, mesmo sem saber se esses projetos serão executados, o que
141 não é o ideal em termos de eficiência administrativa, e a Reitoria precisa tomar cuidado
142 com os cargos em comissão. Afirma que o país está em crise, o ICMS está em queda, e é
143 hora dos próprios docentes e servidores técnico administrativos conseguirem dar conta
144 daquilo que a USP precisa. Acredita que o zelo por não contratar cargos em comissão seja
145 uma máxima em momentos de crise, e não lhe parece que isto está sendo levado em conta
146 pela Reitoria. Quanto a Pós-Graduação, diz que hoje, a suplente da Presidência da CPG,
147 Prof^a Dr^a Flavia Trentini está na Universidade Federal do Rio de Janeiro representando a
148 CPG junto à CAPES, em um evento sobre Qualis Periódicos que impacta a produção
149 científica no Brasil como um todo, pois determina quanto cada revista pontua. Comenta que
150 estão encerrando as atividades do semestre didático e considera que alcançaram êxito mais
151 uma vez em oferecer um bom conjunto de disciplinas para seus alunos que tiveram um
152 desempenho além do aceitável, e há uma preocupação grande nos mestrados em se
153 tornarem pesquisadores de ponta. Diz sentir na segunda turma um interesse muito grande
154 em começar a pesquisa, pois sabem que as disciplinas impactam a vida do discente no
155 mestrado. Comenta que ele, a Assistente Financeira e a funcionaria Vanderlí Moreira
156 Sallazar foram à reunião na Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
157 sobre o PROAP e a boa notícia é que vão ter os recursos do PROAP deste ano para o ano que
158 vem. Isso parece estranho, mas foi a solução que a Pró-Reitoria e a Faculdade de Medicina,
159 que coordena o PROAP neste *Campus* conseguiram com a CAPES. Esclarece que
160 devolveram os recursos para o orçamento do Estado e isso será devolvido no próximo ano e
161 distribuído aos programas. Considera que isso é muito para a CPG e para a Faculdade, pois
162 vão trabalhar com um corte orçamentário menor para o próximo ano, se for mantido os 75%
163 das CAPES. Esclarece que isso tudo só é possível graças à Diretoria, que não poupa esforços
164 para fazer valer as atividades da Pós-Graduação, de docentes e discentes, inclusive que não
165 poderiam receber da própria CPG para suas pesquisas no desenrolar do ano de 2015.



166 Comenta que a previsão de apoio que tinham na CPG foi superada pelo apoio que a
167 Diretoria lhes deu. Considera isso louvável, e mostra o comprometimento da Unidade para
168 com a Pós-Graduação. Agradece a Diretoria da Faculdade pelo comprometimento. A **Prof^a**
169 **Dr^a Fabiana Cristina Severi considera** importante fortalecer a ideia da extensão com
170 graduação, pois estão em um momento de discussão do PPP, que é uma promessa para
171 2016, para conseguirem uma versão que seja, senão a melhor, ao menos a expressão de
172 alguns consensos que eles já têm. Comenta que nesse ambiente de discussão do PPP, para o
173 ano que vem, a ideia é tentar, via CCEX, criar subsídios e favorecer o debate para que
174 possam pensar na articulação extensão e ensino, e como podem construir um ensino de
175 extensão que seja privilegiado para pensar a conexão com as práticas de ensino. Comenta
176 sobre a realização de um evento com o apoio da CPG da Faculdade, promovido pelo PET e
177 pelo NAJURP. Foi proferida uma palestra sobre os relatórios da Comissão da Verdade,
178 principalmente os três relatórios estaduais sobre os impactos da ditadura sobre os
179 camponeses, outro a educação, e outro sobre gênero. Considera que os debates foram bem
180 interessantes, pois participaram integrantes de comissões nacionais e estaduais, mas,
181 principalmente o relatório sobre os impactos nos camponeses tem muitos dados dessa
182 região. Comenta que os dados intensificaram um grande debate muito rico e intenso, que
183 dialogou com questões agrárias. A **Prof^a Dr^a Cíntia Rosa Pereira de Lima registra**
184 que, como Presidente da Comissão de Pesquisa conversou com a Prof^a Roseli, que é a
185 responsável pelo gerenciamento das bolsas do CNPq destinadas às unidades, e um dos
186 critérios desse ano foi que professores conceito A eram aqueles que tinham projetos
187 fomentados por órgãos externos e Pós-Graduação com conceito 6 ou 7. Diz que argumentou
188 para a Prof^a Roseli, ser injusto quando uma Pós-Graduação é recém-criada, pois independe
189 do rendimento do programa que não teve tempo para mostrar seus resultados. Comenta
190 que a professora concordou e considerou que esse critério era injusto e que vai inserir no
191 novo edital para o ano de 2016, uma regra para os cursos recém-criados. Esclarece que
192 vieram as bolsas do CNPq e foram distribuídas para as unidades que tinham professores
193 com conceito A, mas a Comissão de Pesquisa está atuando para compatibilizar o edital
194 CNPq à realidade institucional da Unidade. Destaca que as bolsas foram unificadas, tanto as
195 da Graduação, quanto as da Pesquisa, Cultura e Extensão. A Comissão de Pesquisa somente
196 gerencia as bolsas do CNPq. Esclarece que as demais bolsas são gerenciadas por uma
197 comissão com critérios socioeconômicos, que é um critério prévio, então cada professor
198 precisa inscrever um projeto nesse sistema indicando se é um projeto de cultura e extensão,



199 de pesquisa ou de graduação. Ainda que o professor indique como sendo de pesquisa, não
200 será a comissão de pesquisa que ira apreciar, será essa comissão especial. Reitera que a
201 avaliação prévia é o critério socioeconômico, e se o professor trabalhou um projeto de
202 pesquisa com um aluno e esse aluno não passar na avaliação socioeconômica, o projeto não
203 estará dentro da relação de projetos aprovados. Esclarece que os professores que quiserem
204 participar com a cota Santander e a cota USP para iniciação científica devem se inscrever no
205 projeto geral para o próximo ano. O **Sr. Diretor comenta** que nesta manhã ele a Prof^a
206 Dr^a Cíntia Rosa Pereira de Lima participaram de uma reunião com o Pró-Reitor de Pós-
207 Graduação, Diretores e Presidentes das Comissões de Pesquisa e puderam apurar que é
208 uma preocupação que têm e foi tangenciada em relação aos convênios. Comenta, ainda, que
209 não conseguiram organizar na Faculdade essa questão. Esclarece que há convênios de
210 pesquisa que estão sob a responsabilidade da CPq e há outros tipo de convênios, como os
211 internacionais, que estão sob a responsabilidade de CRInt e isso causa uma preocupação
212 muito grande em entender melhor esse processo. O Pró-Reitor de Pesquisa alertou no
213 sentido de que as unidades devem se organizar um pouco melhor. A **Prof^a Dr^a Cíntia**
214 **Rosa Pereira de Lima comenta** que em uma reunião do Conselho de Pesquisa, o Pró-
215 Reitor havia mencionado que os convênios com atividade de pesquisa devem passar pela
216 Comissão de Pesquisa se forem, necessariamente, passar por um comitê de ética, o que não
217 vinha acontecendo na Faculdade. Comenta que essa não é uma realidade só desta
218 Faculdade, mas também de outras unidades. Esclarece que a Universidade de São Paulo
219 quer ter a informação da quantidade de recursos externos e está sendo investido e lançar
220 em um sistema. Esclarece, ainda, que vai conversar com a Diretoria sobre como
221 institucionalizar essas instâncias, para que partindo desse modelo, simplifiquem, mas
222 também tenham uma participação mais efetiva das comissões de pesquisa, quando houver
223 algum convênio específico. Informa que está sendo criado um Núcleo de Apoio à Pesquisa
224 em Direito e Tecnologia da Informação coordenado, nesta Faculdade, por ela e pelos
225 Professores Alessandro Hirata e Caio Gracco Pinheiro Dias, além de professores do
226 Departamento de Ciência da Computação da Escola Politécnica de São Paulo. No *campus*
227 de Ribeirão Preto participa um professor de engenharia da computação. Comenta que é um
228 Núcleo de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar devido ao tema, e já conseguiram
229 manifestações favoráveis do Google, IBM e outras empresas que vão participar desse
230 Núcleo com a preocupação de trazer aos alunos uma visão empresarial da nova realidade de
231 preparação para as pesquisas e suas aplicações em sua atuação profissional. O **Sr. Diretor**



232 **parabeniza** a Prof^ª Dr^ª Cíntia Rosa Pereira de Lima por ter trazido para a Faculdade essa
233 pesquisa que será fundamental, pois se trata de uma pesquisa interdisciplinar, onde
234 participam várias faculdades, e diz ter certeza que esse projeto será muito bem sucedido. Em
235 seguida, o **Sr. Diretor inicia** o item 5 - **Palavra aos Senhores Membros. O Prof. Dr.**
236 **Jair Aparecido Cardoso comenta**, em relação aos horários de reuniões do CTA e
237 Congregação, que as reuniões de quinta-feira impactariam as aulas. Justifica que ele vai dar
238 aulas às quintas-feiras no próximo semestre e ficaria difícil para participar das reuniões,
239 mas concorda com a mobilidade da sexta-feira. Cumprimenta a Direção pela exposição da
240 questão financeira. Considera essa questão interessante, um grande salto dessa Direção em
241 apresentar para eles acompanharem a situação financeira. Sugere que além de demonstrar
242 essa situação de dezembro, seria interessante também na abertura do ano, a explanação da
243 dotação orçamentária de 2016, não só da Faculdade, mas do curso, o que se pode fazer para
244 que possam contribuir no uso diligente dessa verba. O **Sr. Diretor esclarece** que em
245 janeiro recebem a dotação orçamentária. Diz que uma preocupação dele seria uma forma de
246 se institucionalizar a alocação de recursos. Considera que, ainda, que venha o PROAP para a
247 CPG no próximo ano, suas demandas serão crescentes. Comenta que a CPG tem critérios
248 internos de alocação de recursos, apesar de não terem recursos e considera ser um modelo
249 que poderia ser replicado nos departamentos sem que a Diretoria tivesse que resolver
250 situações pontuais e fosse um processo mais institucionalizado. Sugere aos chefes de
251 departamento que analisem metas e critérios de alocação de recursos. O **Prof. Dr. Jair**
252 **Aparecido Cardoso considera** que fica difícil de distinguir critérios objetivos para
253 gastar o dinheiro. Esclarece que será realizada uma reunião no dia 15.12 e um dos assuntos
254 da pauta é esse, pois, agora, em razão do curso de especialização do Prof. Dr. Camilo
255 Zufelato sobrou uma verba que foi repassada ao Departamento. Esclarece que, por uma
256 questão de ética, aguardou o retorno do professor que estava viajando, e espera que ele
257 participe dessa discussão para definir esses critérios objetivos para essa verba. O **Sr.**
258 **Diretor esclarece** que estava se referindo a isso, pois, antes não havia recursos como esse
259 para os departamentos e a medida que os cursos de especialização vão chegando ao final,
260 passa a ter essa verba. O **Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso comenta** que gostaria de
261 retomar um assunto com uma nova perspectiva e enviou um documento para a direção e
262 esse documento contou com o apoio do Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira, e também
263 do Prof. Dr. Jonathan Hernandez Marcantonio, Presidente da Comissão de Graduação, na
264 época. Considera que precisa haver uma sinergia entre a Graduação e a Pós-Graduação, e



265 em todas as faculdades que tem curso de Pós-Graduação, os mestrandos participam das
266 bancas de TCC como membros avaliadores, pois é uma forma deles aprenderem corrigindo
267 esse trabalho. Diz que a sua ideia no início seria mudar o regimento e onde há dois
268 professores, passar para três avaliadores, sendo dois professores e um mestrando ou um
269 professor e um mestrando. Considera interessante que um mestrando dê apoio a banca de
270 TCC, que na verdade estará auxiliando como membro avaliador. Esclarece que havia o apoio
271 dos presidentes das Comissões de Graduação e Pós-Graduação, e manifestações favoráveis
272 no parecer que veio para este Colegiado com a sugestão de mudança no artigo 11 do
273 Regimento, para haver bancas permitindo a participação de um mestrando enquanto
274 membro avaliador. Lembra que veio para a Congregação, foi nomeada uma comissão que
275 inverteu o entendimento e criou uma nova regra onde o mestrando poderia assistir e
276 comentar, mas não avaliar. Considera que isso não é um incentivo para que o mestrando
277 participe de bancas, e diz que isso é comum em todas as bancas que participa. O **Sr.**
278 **Diretor considera** importante a observação e sugere ouvir o Colegiado para incluir o
279 assunto na pauta de março. Lembra que, no próximo ano, provavelmente, terão que nomear
280 uma comissão para alterar o Regimento da Faculdade, considerando as várias alterações no
281 Regimento Geral e no Estatuto da USP, as quais terão um impacto muito grande no
282 Regimento da Faculdade. Lembra que já houve mudanças de critérios para a escolha do
283 Diretor e Vice-Diretor, para Chefia de Departamento e tudo isso vai provocar necessidade
284 de alteração no regimento da Faculdade. Informa que na próxima reunião do Co haverá
285 alguns itens que fecharão essas alterações do Regimento Geral da USP. Informa, ainda, que
286 uma dessas alterações se refere à composição de bancas para os concursos de ingresso que
287 já foram analisadas pela CLR e serão apresentadas à Universidade. Considera que, sobre o
288 assunto levantado pelo Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, se as sugestões apresentadas
289 forem aprovadas na reunião da Congregação em março, devem aproveitar para fazer a
290 revisão de Regimento Interno. O **Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes diz**
291 que apoia a iniciativa e relata que utilizou uma de suas mestrandas como terceiro membro
292 em uma banca de TCC que participou, e considera que a avaliação da mestranda foi
293 fantástica, e isso é salutar para todo mundo. Diz que seria contra se fossem somente dois
294 membros, mas sendo um terceiro membro a dar nota, reitera que é fantástico. A **Prof^a Dr^a**
295 **Cíntia Rosa Pereira de Lima comenta** que no SIICUSP, a Pró-Reitoria de Pesquisa
296 estimula que um dos avaliadores dos trabalhos seja um aluno de Pós-Graduação. Comenta,
297 ainda, que em uma das reuniões da Congregação que participou já havia sido mencionada a



298 possibilidade dos alunos participarem de bancas. O **Prof. Gustavo Assed Ferreira**
299 **considera** que há o princípio da maturidade acadêmica, e é importante ser destacado que
300 o aluno que está realizando mestrado tem condição de ser um avaliador pleno em um
301 trabalho de TCC. Considera isso possível pelo nível de maturidade que tem esse aluno,
302 avaliar e dar nota, como acontece em qualquer escala da maturidade acadêmica dentro da
303 Universidade. Comenta que a Prof^a Dr^a Cíntia Rosa Pereira de Lima, no próximo ano, deve
304 ser coroada com êxito em seu trabalho de Livre-Docência, e em sua banca estarão Livres-
305 Docentes e Titulares. Considera que isso não é representação de voto, e sim uma questão de
306 mera maturidade acadêmica, e há essa maturidade para que um mestrando avalie um TCC.
307 Agradece ao Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso em levantar essa bandeira. Considera que foi
308 um equívoco dessa casa, no início do ano, criar uma categoria específica que desestimula o
309 aluno de mestrado a participar das bancas de TCC, e não compor em nada para o seu
310 Currículo Lattes. O **Representante Discente da Pós-Graduação Hugo Rezende**
311 **Henriques considera** isto uma questão relativamente simples, pois a deliberação que
312 regulamenta esses trabalhos diz que os avaliadores devem ser doutores, e precisariam
313 mudar para a necessidade de que apenas um deles seja doutor e o outro pode ser
314 mestrando. O **Representante Discente da Graduação Jesus Pacheco Simões**
315 **considera** que, tendo em vista o encerramento dos mandatos dos representantes discentes
316 neste Colegiado, essa discussão deveria ser retomada com a nova composição discente.
317 Outro ponto que considera interessante seria fazer uma proposta para ser discutida uma
318 moção relativa ao tema que o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira levantou, sobre a
319 reorganização escolar. O **Representante Discente da Pós-Graduação Hugo**
320 **Rezende Henriques diz** que tem uma proposta de outros Colegiados da própria USP
321 abordaram, aprovando uma moção de apoio aos estudantes ou de repúdio a truculência da
322 força policial. O **Representante Discente da Graduação Jesus Pacheco Simões**
323 **comenta** que tem visto que a própria Congregação da Faculdade de Direito da
324 Universidade de São Paulo discutiu uma proposta da representação discente nesse sentido.
325 Considera que eles poderiam aprovar um moção de repúdio a atuação policial e a essa
326 questão da reestruturação do ensino no Estado de São Paulo. O **Representante Discente**
327 **da Graduação Frederico Espinoza Cerruti agradece e parabeniza** aos conselheiros
328 pelos passos dados ao longo desses anos, e pelas conquistas alcançadas. Confessa que essas
329 reuniões foram grandes aulas de retórica e argumentação para ele, e aprendeu ainda mais
330 com seus professores. Diz ter esperança que as próximas reuniões e deliberações sejam



331 norteadas pelo compromisso de se construir uma Faculdade comprometida com o ensino
332 jurídico de excelência e também pelo compromisso de deixar um legado na construção da
333 história da Faculdade. O **Sr. Diretor agradece** a participação dos representantes
334 discentes no Colegiado, pela contribuição importante que deram. O **Representante**
335 **Discente Jesus Pacheco Simões diz** que concorda plenamente com a fala do
336 Representante Discente Frederico Espinoza Cerruti e agradece a todos os membros da
337 Congregação reiterando que foi um aprendizado muito importante, devido a essa
338 pluralidade nos órgãos Colegiados, por ter discentes, docentes e funcionários, e isso é muito
339 rico e torna as discussões mais ricas também. Considera isso mais uma prova de que a
340 pluralidade dentro de comissões é sempre positiva. Ressalta que uma das coisas que faz essa
341 Faculdade ser muito bem sucedida, desde o início, é a proximidade que os alunos têm com
342 os professores. Comenta que pouquíssimos colegas de outras Faculdades descrevem essa
343 oportunidade de estar em contato constante com o docente e isso é muito importante.
344 Agradece a servidora Maria José Carvalho de Oliveira que sempre apoiou os discentes em
345 relação as suas dúvidas. Menciona que todas as questões trazidas pelo Sr. Diretor mostra
346 como o exame da OAB não é somente o que os guia, ao contrário de tantos outros cursos
347 que conhece. Considera que o resultado do exame da OAB é um resultado muito
348 importante, mas não deve guiar o curso, e não guia as aulas dessa Faculdade, nas suas
349 discussões sobre Direito e sobre a Faculdade de modo geral. Considera, ainda, que a
350 Congregação e a Faculdade são academias muito omissas em relação a muitos temas
351 importantíssimos no âmbito nacional e educacional. Comenta que hoje trouxeram a questão
352 dos estudantes do ensino público no Estado de São Paulo, mas tiveram muitas outras que
353 acabaram passando ao largo deste Colegiado e da Faculdade. Exemplifica com o caso da
354 redução da maioria penal, que acabou ficando esquecida, mas diz que tudo que
355 ensinaram nessa Faculdade mostrou que, independente de posição política, essa opção seria
356 totalmente contrária ao que aprendem no Direito, como medida eficaz. Considera que têm
357 certa responsabilidade em emitir opiniões acerca desses temas e são financiados para
358 refletir sobre esses assuntos e chegar a ser quase uma omissão perante a sociedade que não
359 se manifestem acerca de alguns temas. Agora com a aceitação do ENEM como forma de
360 ingresso, isso vai ajudar muito em suas discussões e reflexões acerca dos direitos das
361 minorias e de outros pontos relacionados à situação socioeconômicas de racismo e
362 machismo que antes também passavam ao largo nos primeiros anos. Lembra o fato de cinco
363 pessoas que foram assassinadas por serem negros, junto com a questão que tiveram aqui na



364 Faculdade, com manifestações racistas em um dos banheiros da Faculdade, e isso só mostra
365 o quanto é necessária a discussão desses pontos e o quanto a academia precisa se posicionar
366 acerca deles. **O Representante Discente da Pós-Graduação Hugo Rezende**
367 **Henriques agradece**, em nome de todos os mestrandos, o auxílio da Diretoria para o
368 Workshop de Pesquisa Empírica organizado pelos alunos do mestrado. Agradece, também,
369 o auxílio da Diretoria com relação à presença dos mestrandos em diversos trabalhos que
370 vem sendo realizados na Faculdade. Nesse ponto, diz que concorda com o que foi dito nesse
371 Colegiado, e considera que precisam tornar público e criar critérios objetivos de como que
372 essas coisas se dão, porque sabem de alguns colegas que deixaram de se inscrever em um
373 congresso porque não tinham condições de ir e talvez poderia submeter os critérios aos
374 alunos para que tenham essa oportunidade. Reitera, a pedido da discente Larissa Barbosa
375 Nicolosi Soares, que esse Colegiado verifique a possibilidade dos mestrandos receberem
376 como monitores dos cursos de especialização. Comenta que a representante discente
377 sugeriu, se fosse o caso, uma comissão *ad hoc* para trabalhar esse ponto junto a Unidade. O
378 **Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira comenta** que tem uma precariedade grande
379 de número de bolsas a serem oferecidas aos alunos de mestrado, e os cursos de
380 especialização poderiam representar uma bolsa de monitoria importante para os alunos
381 mestrandos. Lembra que tem um bom número de pessoas em dedicação exclusiva a
382 pesquisa, que estão como recursos próprios, o que, em uma universidade pública não é
383 impensável, mas não é louvável também. Considera que se tivessem condição de criar esse
384 mecanismo de apoio aos mestrandos com monitoria seria fundamental. Diz que gostaria de
385 ir mais além e considera que foi deletéria a decisão da USP em proibir que os funcionários
386 da USP possam atuar secretariando os cursos de especialização. Considera, ainda, um
387 contrassenso que um servidor público receba para lecionar, e outro que o ajude não possa,
388 não há sentido nisso, no princípio da isonomia. Comenta que em tempos que a USP
389 pretende ser mais eficiente, valorizar os servidores técnicos-administrativos que colaboram
390 com o cotidiano dos cursos de especialização e dar a monitoria aos mestrandos seria algo de
391 se pensar e levar adiante. Diz que gostaria que nas próximas reuniões do ano de 2016 essas
392 discussões pudessem avançar nesse Colegiado. **O Representante Discente da Pós-**
393 **Graduação Hugo Rezende Henriques agradece** o apoio do Prof. Associado Gustavo
394 Assed Ferreira, e considera que em relação aos servidores há um problema institucional,
395 onde se quer evitar que o funcionário da USP se torne, na verdade, um funcionário das
396 especializações, mas ao invés de criar mecanismos para fazer essa mediação, simplesmente



397 se proíbe. Reitera que é um problema institucional e um costume da USP fazer isso, e
398 devem pensar nisso neste Colegiado. O **Representante dos Servidores Técnicos e**
399 **Administrativos Felipe Augusto Barroso Maia Costa considera** que se faz
400 necessário o registro das palavras, como representante dos servidores técnicos-
401 administrativos, em relação ao que o Representante Discente da Graduação Jesus Pacheco
402 Simões e os demais alunos também disseram, quanto a moção pela atitude do governo para
403 com as manifestações que os alunos fizeram quanto a reorganização escolar promovida pelo
404 Governo do Estado de São Paulo. Diz que gostaria que ficasse consignado que os
405 funcionários também apoiam e gostariam de registrar o voto favorável a esta moção contra
406 os atos de tamanha covardia que foram praticados pela policia militar em relação aos alunos
407 que se manifestaram legitimamente contra esses atos, e que, infelizmente foram rechaçados
408 de uma maneira imprópria para aquela classe. Agradece aos membros da Congregação e da
409 Diretoria, pois, foi de grande valia para ele, um crescimento muito grande, e aprendeu
410 bastante com suas participações neste Colegiado. Comenta, em relação aos cursos de
411 especialização, que inicialmente, em uma reunião da Congregação se manifestou de uma
412 maneira, talvez não muito aceitável, para alguns docentes e encarada de uma forma
413 negativa por outros, quanto ao que disse em relação a esse assunto. Lembra que fez questão
414 de deixar bem claro que os funcionários não são contra a institucionalização desses cursos,
415 são favoráveis e apoiam que esses cursos aconteçam, pois, o nome da Faculdade é
416 promovido. Parabeniza o Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira por suas palavras em
417 relação a esse assunto e considera que, infelizmente, percebem uma quebra de isonomia,
418 não somente nesse aspecto, mas também na questão de reconhecimento na valorização dos
419 funcionários e prestação de serviços para esses cursos de especialização. Esclarece que
420 existe uma rede que envolve a operacionalização desses cursos, que não se dão somente
421 pelas aulas, mas também pelo trabalho dos servidores técnicos-administrativos, a
422 retaguarda do curso é basicamente realizada por esses servidores. Registra sua gratidão as
423 palavras do Prof. Associado Gustavo Assed Ferreira e traz a tona esse assunto para que no
424 próximo ano pensem quanto a questão da valorização dos servidores técnicos-
425 administrativos nos cursos de especialização. Menciona que já foi encerrada a eleição de
426 hoje e apurados os votos para a Congregação e CTA. Informa que os membros eleitos para a
427 Congregação foram os servidores Rodolfo Cesar Ambrósio de Andrade e Lucas Brandolin
428 Ferreira, respectivamente, como titular e suplente. Informa, ainda, que foram eleitos para o
429 CTA os servidores Edvaldo da Silva Campos e Rogério Rodrigues Neto, respectivamente,



430 como titular e suplente. Lembra que em alguma das reuniões da Congregação que
431 participou trouxe a tona a questão da necessidade de discutirem mais matérias políticas
432 nessa Colegiado e também na Faculdade, tendo em vista fatos recentes como a
433 reorganização escolar no Estado de São Paulo e a questão do impeachment da Presidente
434 Dilma Rousseff. Diz que infelizmente não viu, nem percebeu nenhuma outra movimentação
435 quanto a eventos na Faculdade que trouxessem discussões políticas com relação a esses
436 temas. Considera que se pudessem envolver mais os alunos, servidores docentes e não
437 docentes nesses assuntos talvez formariam mentes melhores e capazes de compreender
438 esses processos democráticos no Brasil, que são tão importantes e por não serem discutidos
439 tornam as pessoas mais alienadas e incapazes de trazer questões políticas e discutir esses
440 temas tão importantes para todos os brasileiros. **O Representante Discente Jesus**
441 **Pacheco Simões diz** que também concorda com o pleito relativo aos valores de repasses
442 aos servidores docentes e não docentes, pois ambos são servidores públicos. Comenta que
443 vê uma maior carga de trabalho e, injustamente, acabam não sendo remunerados por tanto,
444 e manifesta total apoio da representação discente em relação a isso. Quanto a questão do
445 impeachment da Presidenta, considera interessante para a Faculdade discutir as questões
446 jurídicas envolvidas, assim como a questão da prisão do Senador Delcídio do Amaral, que
447 também tem uma questão jurídica muito interessante. Comenta que o que vem de modo
448 geral nos comentários das redes sociais e outras é o desconhecimento das possibilidades e
449 procedimentos, mesmo que apenas nas questões jurídicas, e esses assuntos merecem e
450 devem ser debatidos por serem de interesse de todos. **O Sr. Diretor consulta** o Colegiado
451 quanto a inclusão da moção de apoio aos estudantes do Estado de São Paulo em pauta para
452 posterior deliberação. A Congregação aprova a inclusão do assunto como pauta
453 suplementar na ordem do dia. **II - ORDEM DO DIA. 1. RECRENCIAMENTO**
454 **CERT. 1.1. PROCESSO 2011.1.454.89.6 - FABIANA CRISTINA SEVERI.**
455 Solicitação de recredenciamento junto à CERT – Comissão Especial de Regimes de
456 Trabalho, formulada pela interessada. Aprovada pelo Conselho do Departamento de Direito
457 Público em 5.11.2015, com base no parecer favorável do relator, Prof. Dr. Alexandre Naoki
458 Nishioka. **Parecer do relator**, Prof. Associado Alessandro Hirata, opinando pelo
459 deferimento do pedido de recredenciamento junto à CERT, formulado pela interessada. **A**
460 **Congregação aprova, por unanimidade dos presentes, o parecer do relator,**
461 **favorável à solicitação de recredenciamento junto à CERT – Comissão Especial**
462 **de Regimes de Trabalho, formulada pela interessada. 2. RELATÓRIO BIENAL**



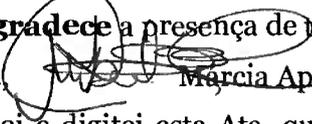
463 **DE ATIVIDADES DOCENTES. 2.1. PROCESSO 2011.1.463.89.5 - CRISTINA**
464 **GODOY BERNARDO DE OLIVEIRA.** Relatório Bial de Atividades Docentes,
465 apresentado pela interessada, referente ao período de 2013/2015. Aprovado *ad referendum*
466 do Conselho do Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 14.10.2015,
467 como base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Eduardo Saad Diniz. **Parecer do**
468 **Relator**, Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, opinando pela aprovação do relatório bial de
469 atividades docente apresentado pela interessada. **A Congregação aprova, por**
470 **unanimidade dos presentes, o parecer de relator, favorável ao Relatório Bial**
471 **de Atividades Docentes, apresentado pela interessada, referente ao período de**
472 **2013/2015. 2.2. PROCESSO 2008.1.159.89.0 - MÁRCIO HENRIQUE PEREIRA**
473 **PONZILACQUA.** Relatório Bial de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado,
474 referente ao período de 2013/2015. Aprovado *ad referendum* do Conselho do
475 Departamento de Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas em 9.11.2015, como base no
476 parecer favorável do relator Prof. Dr. Guilherme Adolfo dos Santos Mendes. **Parecer do**
477 **Relator**, Prof. Dr. Caio Gracco Pinheiro Dias, opinando pela aprovação do relatório bial
478 de atividades docente apresentado pelo interessado. **A Congregação aprova, por**
479 **unanimidade dos presentes, o parecer de relator, favorável ao Relatório Bial**
480 **de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de**
481 **2013/2015. 2.3. PROCESSO 2011.1.34.89.7 - CAIO GRACCO PINHEIRO DIAS.**
482 Relatório Bial de Atividades Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período
483 de 2013/2015. Aprovado pelo Conselho do Departamento de Direito Público em 5.11.2015,
484 como base no parecer favorável do relator Prof. Dr. Camilo Zufelato. **Parecer do Relator**,
485 Prof. Dr. Jair Aparecido Cardoso, opinando pela aprovação do relatório bial de atividades
486 docente apresentado pelo interessado. **A Congregação aprova, por unanimidade dos**
487 **presentes, o parecer de relator, favorável ao Relatório Bial de Atividades**
488 **Docentes, apresentado pelo interessado, referente ao período de 2013/2015. 3.**
489 **REGULARIZAÇÃO. 3.1. PROCESSO 2015.1.562.89.7 - FACULDADE DE**
490 **DIREITO DE RIBEIRÃO PRETO.** Minuta que regulamenta as atividades acadêmicas
491 complementares no âmbito da FDRP, em atendimento à Circular PRG/01/2015, de
492 26.1.2015. Aprovada pela Comissão de Graduação em 27.8.2015. **Parecer da relatora**,
493 Prof^a Dr^a Cíntia Rosa Pereira de Lima. A Congregação, em Sessão realizada em 6 de
494 novembro de 2015, deliberou retirar o processo de pauta, para adequação do parecer pela
495 relatora. Manifestação da relatora. A **Prof^a Dr^a Cíntia Rosa Pereira de Lima**



496 **esclarece** que os alunos sempre pleiteiam o reconhecimento de atividades seja como
497 cultura e extensão ou pesquisa. Esclarece, ainda, que como pesquisa tem o engessamento
498 que a Comissão de Pesquisa já tentou trazer para a Congregação mudar e flexibilizar a
499 atribuição de créditos, mas a Congregação ainda não aprovou. Comenta que os alunos
500 fazem pedidos constantes de créditos. Comenta, ainda, que o MEC entendeu que são
501 obrigatórios para os cursos de licenciatura e bacharelado essas Atividades Acadêmicas
502 Complementares, que não seriam de extensão e nem pesquisa. Seriam atividades cuja a
503 finalidade é contribuir com o ensino e aprendizagem no sentido de ser um profissional com
504 competências extracurriculares. Esclarece que a Pró-Reitoria de Graduação, a partir dessa
505 diretriz do MEC, entendeu que cada unidade regulamentaria, e existem exemplos de quais
506 atividades seriam contadas e cada unidade adotaria as suas. Diz que fez uma pesquisa entre
507 várias unidades da Universidade que estão regulamentando essas atividades e a diferença e
508 que constaria no Histórico Escolar dos alunos essas atividades. Esclarece, ainda, que
509 poderiam ser reconhecidas como atividades acadêmicas complementares aquelas que não
510 forem atribuídas créditos nem por extensão, nem por pesquisa. Esclarece, também, que o
511 MEC e o Conselho de Graduação consideram essas atividades como obrigatórias e caberia à
512 unidade regulamenta-las e o Projeto Político Pedagógico tem que contemplar qual seria a
513 quantidade de créditos. Justifica que em seu parecer disse que esse diálogo deveria ser
514 levado à comissão que está tratando da reforma do Projeto Político Pedagógico para que
515 possam avaliar. Comenta que o Projeto Político Pedagógico ainda não está pronto, e existe
516 vários pedidos de créditos, e os alunos já tem reconhecidas as diversas atividades de cultura
517 e extensão e não podem mais obter crédito, também não podem mais obter crédito em
518 pesquisa, pois, já obtiveram o máximo, mas eles querem que o registro fique no histórico
519 escolar. Comenta, ainda, que daí vem essa ideia de regulamentar como atividades
520 facultativas para os matriculados até 2015, e se a unidade achar por bem seguir as diretrizes
521 do MEC, tornar essas atividades obrigatórias a partir do novo Projeto Político Pedagógico.
522 Nesse sentido, diz que apresentou essa minuta, para complementar a já apresentada pela
523 Comissão de Graduação para que o Colegiado possa deliberar. **A Congregação aprova,**
524 **por unanimidade dos presentes, o parecer da relatora, que altera a minuta que**
525 **regulamenta as atividades acadêmicas complementares no âmbito da FDRP,**
526 **em atendimento á Circular PRG/01/2015, de 26.1.2015. 4. MOÇÃO DE APOIO.**
527 **4.1.Moção de apoio aos estudantes das escolas públicas do Estado de São**
528 **Paulo. O Sr. Diretor diz** que ficaria registrado na Ata uma moção de apoio, e o Colegiado



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE DIREITO
DE RIBEIRÃO PRETO

529 manifestou o seu repúdio a atuação da Polícia Militar do Estado de São Paulo. O
530 **Representante Discente Jesus Pacheco Simões** cita também a ausência de diálogo
531 do Governador do Estado de São Paulo. Considera importante constar que a Congregação,
532 teve, também, o apoio dos docentes, discentes e dos servidores, e isso deve ser destacado no
533 texto que esses três setores concordaram plenamente e trouxeram manifestações. Nada
534 mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente agradece** a presença de todos e dá por encerrada
535 a reunião às 17h40. Do que, para constar, eu,  Marcia Aparecida Cruz de Oliveira
536 Bianco, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos
537 senhores Conselheiros presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim
538 assinada. Ribeirão Preto, 4 de dezembro de 2015.